

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador
JOÃO MORGADO

ELEIÇÕES

Dentro de duas semanas temos eleições supplementares de deputados. Estamos certos de que todos os republicanos desejam que essas eleições decorram em ordem e que sejam, sob todos os seus aspectos, precisamente o contrario do que foram as eleições no tempo da monarchia. Então—cremos que nenhum republicano o esqueceu—os governos demittiam ou transferiam os empregados que lhes eram desaffectedos; promettiam este mundo e o outro aos eleitores; arranjavam empregos a toda a parentella d'um influente que dispunha de rebanhos de eleitores, n'uma palavra ameaçavam, perseguiam, corrompiam, fazendo da eleição a burla mais descommunal e affrontosa que podia imaginar-se.

Nenhum republicano o esqueceu, não é verdade? E ainda bem se assim fór; porque se os republicanos esquecessem os seus protestos contra os crimes electoraes da monarchia, e agora os ordenassem ou consentissem, os republicanos, consciencientemente, praticariam o maior de quantos crimes tem sido praticados contra a Republica.

Não! As eleições da Republica tem de ser bem diversas das eleições da monarchia. Não podem ser um negocio, nem uma fraude, nem o pretexto para exercer vinganças, violencias e perseguições. Se o fossem, mal de nós todos, que nos haveriamos deshonrado desprestigiando a Republica.

No tempo da monarchia, a eleição, para certos individuos de categoria social, era um acto que apenas lhes interessava quando, pessoalmente, com elle poderiam lucrar. Se a eleição, em determinado momento, não representava para elles um negocio, desinteressavam-

se; mas se podia assegurar-lhes lucros, privilegios, commendas, titulos ou mercês, interessavam-se por ellas em demasia. E succedia então que esses homens não duvidavam enodiar o seu nome, descendo á pratica das ultimas torpezas, perseguindo os seus dependentes, explorando com a miseria dos seus empregados, abusando criminosamente da ignorancia dos pobres trabalhadores.

Ninguém via subir as escadas do ministerio do reino o caixeiro de qualquer estabelecimento commercial; o operario da fabrica, o trabalhador do campo.

Quem apparecia no gabinete do ministro a mercadejar, a fazer negocio com a sua influencia, era o homem de dinheiro, o bacharel, o senhor, o soba, o cacique. Era a gente de categoria, a gente que ia rebater no balcão do ministerio a sua consciencia, e que ainda ia praticar a torpissima vilieza de vender o voto dos seus dependentes, d'aquelles a quem emprestavam com juro de usurario, d'aquelles a quem, depois de haverem roubado o pão, ainda roubavam a liberdade de votar em quem quizessem, ou a liberdade de deixar de votar.

As eleições da monarchia, não as esqueceram de certo os republicanos; aquellas eleições feitas com recenseamentos falsificados, que os tribunaes legalisavam desprezando as justas reclamações dos eleitores expulso do direito de voto; aquellas eleições em que os verdadeiros eleitores eram expulsos das assembleias pela força armada, e em que todo o vadio, todo o malfeitor que não tinha direito a votar, enchia as urnas de listas com os nomes de candidatos protegidos pelo governo.

Com certeza os republi-

canos ainda não esqueceram os roubos feitos pelos monarchicos em 1900 no Porto, nem as chapelladas da Azambuja, nem as chapelladas do Peral, nem os morticínios de 5 de abril de 1908, nem todas aquellas infamias que tanto concorreram para deshonrar a Monarchia e intensificar o espirito revolucionario do povo republicano.

E porque estamos certos de que não o esqueceram, acreditamos firmemente que, por honra sua, tantos os republicanos do partido do governo, como os republicanos dos outros partidos, hão de impôr-se como um compromisso inviolavel o não auctorisarem, seja em que circumstancias fór, qualquer procedimento de que resulte poder alguém comparar as eleições da Republica ás eleições da Monarchia.

Seria uma vergonha, seria um perigo para o prestigio das novas instituições. A victoria eleitoral, obtida pelos processos monarchicos, seria apenas uma derrota para a Republica.

De que serviu aos regeneradores, quando estavam no poder, ganhar eleições contra os progressistas usando de processos violentos e deshonestos? E de que serviu aos progressistas, quando por sua vez eram senhores do mando, procederem da mesma forma para com os regeneradores?

Serviu apenas para uns e outros se desacreditarem, desacreditando e comprometendo a Monarchia.

Se os republicanos procedessem uns para com os outros, como procederam os monarchicos, a consequencia do seu procedimento seria a mesma—desacreditarem-se o comprometterem a Republica.

E outra coisa não querem os inimigos do regimen republicano—inimigos cada vez mais rancorosos e cada vez mais irreductiveis e impenitentes.

As proximas eleições supplementares para deputados não tem tanta importancia

sob o ponto de vista das candidaturas que cada partido consiga fazer vingar, como o tem sob o ponto de vista da perfeita legalidade com que decorra o acto eleitoral. Se todos os republicanos, como é de seu dever, concorrerem á urna, e se as eleições se realizarem de forma que não haja a menor offensa á lei, os partidos que se degladiarem podem ter a certeza de obter uma grande victoria moral sobre os realistas.

E essa victoria será completa e decisiva se, no parlamento, os novos eleitos e os que já lá se encontram, souberem derimir as suas contendas com o mesmo respeito pela dignidade propria e pela do paiz, com que devem d'aqui a menos de duas semanas disputar as eleições.

João de Menezes.

Calculos... faliveis

A poucos dias das eleições supplementares, que devem realisar-se, de conformidade com a convocação official, de hoje a 8 dias, começam de apparecer calculos, mais ou menos... *infundados*, sobre o numero de deputados que cada grupo conseguirá arrançar ás urnas mysteriosas!

Assim, vimos já n'um collega de Lisboa que as oposições contam eleger entre 15 a 20 dos seus candidatos, o que daria para o governo o triumpho apenas de uns 20 a 25, com probabilidades para menos, visto que estes calculos são feitos sobre a base de 40 vacaturas, e as que existem não chegam a esse numero.

Os factos confirmarão este palpite? Val-o-hemos dentro de breve...

Mas pois que está em uso cada qual faser prophecias sobre coisas... em que menos se póde ser propheta, aqui deixamos a previsão de um total de 10 deputados para todas as oposições—e vamos que já não é pouco—convencidos de que, não sendo as eleições agora um

caso da nossa terra, bem podemos arvorar-nos em prophetas sem o risco de contestarem a nossa... auctoridade!

Echos & Noticias

Noticia sensacional

Em o *Seculo*, de quinta feira preterita, lêmos, em telegramma d'esta villa, a seguinte noticia:

«A eleição municipal vai ser rentida, não sendo conhecida as listas.»

Registamos.

Finda que seja a *tragedia*—assim nos aprez classificar desde já a proxima eleição municipal—a ella faremos desenvolvida referencia, analysando-a então em todas as suas minucias e particularidades.

Até lá, observando apenas.

Gostos

O brilhante escriptor que é o sr. Albino Forjaz de Sampaio, n'uma das suas chronicas para a *Lucta*, impregnadas sempre de um grande sentimento artistico, declara ter pelos ursos uma predilecção muito especial. E justificando-a, cita, a proposito, algumas qualidades dignas de apreço—ao menos para sua ex.—que concorrem n'esses bicharocos.

Outros, então, são pelas *phoças*, preferindo, claro está, as de dois pés, que são mais airosas e saltitantes, sobretudo quando se refastelam ao sol.

Simplez questão de gostos, e nada mais!

Banda militar

E' com intima satisfação que registamos hoje nas columnas d'este jornal, que na defeza dos interesses d'esta terra poz sempre, sem artificios, nem habiliidades de qualquer ordem, todo o seu melhor zelo e a mais dedicada boa vontade, a noticia de Abrantes ir ter, dentro de poucos dias, devidamente organizada, uma banda militar, que ficará sendo a do regimento de infantaria n.º 31.

Vê assim a nossa terra satisfeito uma das suas mais legitimas pretensões. O governo da Republica, dando-lhe deferimento, limitou-se a praticar um acto de inteira justiça.

Voltando á... carga

Certa imprensa que se diz republicana, mas que pelos seus actos, pelos processos jornalisticos de que se serve, antes parece empenhada em auxiliar o jogo dos inimigos das insti-

tuções, que não desistiram ainda dos seus tenebrosos planos, nem d'elles desistirão talvez por estes tempos mais chegados, volta a atacar o governo com a mesma sanha do costume, fazendo do insulto e da calúnia as suas armas predilectas.

Que vento de insanía pairará por sobre os arraiaes opposicionistas?... — Occorre-nos perguntar.

Figuras d'um eleitor

Um eleitor das nossas relações, encontrando-se doente, vai para quatro mezes, com a *espinhella* cahida, pergunta-nos, bastante afflicto, se o mal de que padece o inhibirá de ir no proximo dia 30 deitar a sua *listrinhã* na urna.

Desde que se *liga* convenientemente, pode o carissimo eleitor ir para toda a parte sem receio algum.

O mais que lhe poderá succeder é alguém, por simples troca, ao vê-lo, chamar-lhe *ligado*. Mas se tal succeder, faça ouvidos de mercador.

Deixe correr o marfim.

Que a proposta da criação de novos partidos medicos—lêmos isto algures—foi, antes de apresentada em sessão de camara, largamente reclamada.

Mas sem manifestos ao publico, distribuidos dias antes das eleições, para a conquistassinha do voto—deveria acrescentar-se.

Ben praga frei Thomas, olha para o que elle diz, e não para o que elle faz...

E' o caso!

Professores primarios

Foram aposentados n'esta districto, entre outros, os seguintes professores:—ars. André Antonio Ferreira, do Tramagal; Antonio Branco Filbó, dos Andreus, e Manoel Dias Ferreira, de Martinchel.

Simplemente...estupendo!

No seu numero de 5.^a feira em artigo de fundo, sob a epigraphie *Eleições*, lia-se no órgão evolucionista, *Republica*, entre outras coisas interessantes, o seguinte:

Blasona-se por ali que o velho partido republicano, passados os primeiros dias do novo regimen, foi sentar praça em S. Roque. E' ver como o Partido Evolucionista, identificado com a Patria e a Republica, apresenta ao paiz, que um governo desassessado tem excluido de inquietações e desasossegos, nomes que já nos tempos de propaganda, pelos brados calorosos de todos quantos aplaudiam pelos comícios a sua voz, e com ela a sua intelligencia, a sua fé, e o seu invencível patriotismo, correram o paiz inteiro. E' ver como o Partido Evolucionista opõe a tantos arrivistas, que nas horas da revolução dormiam ainda o sono dos inertes, esses que não conheceram perigos nem limites ao seu esforço, escolhendo para si os postos mais arriscados.

Ficamos então sabendo que os candidatos do partido evolucionista são velhos combatentes dos tempos da propaganda, com muita fé, intelligencia, patriotismo, etc. coisas e tal, não é assim?

Ora, pouco mais adiante, na columna que segue a esse artigo, a gente encontra isto, e pasma:

Candidaturas evolucionistas

A Junta Central do Partido Republicano Evolucionista sancionou hontem mais as seguintes candidaturas:

Elvas

Julio Alcantara Botelho

Portalegre

Dr. João Calado Rodrigues.

Pasma porquê?

Porque, se na verdade não é para estarrecer que o ultimo d'estes candidatos não conhecesse perigos nem limites ao seu esforço—uma vez que bate certo, em sentido contrario ao da Republica—é simplesmente estupendo afirmar que elle haja sido republicano da velha guarda, escolhendo para si os postos mais arriscados.

E assim vamos, infelizmente!

Saberá alguém dizer-nos ha que seculos foi a Revolução de 5 d'outubro?...

Praça de peixe

Com esta epigraphie publicou o nosso collega, *Progresso d'Abrantes*, a seguinte local:

«Que nójo para uma terra que aspira a turismo.

E' urgente acabar-se com a forma vergonhosa como o peixe é vendido em Abrantes. Assim não pode ser! Inutilisa-se um largo dos mais concorridos da villa porque a força de salmoira e de escorrecias que se infiltram na calçada ninguém pode passar sem tapar o nariz.

Cabases cheios e vasos pejam o largo dando uma triste nota de abandono, que faz dó.

E Abrantes, centro de turismo!

Acertadissimas palavras, estas.

Mas porque seria, occorrenos perguntar agora, que se suspenderam, logo depois da proclamação do novo regimen, os trabalhos da construção da praça para peixe, em Sant'Anna, que iam já bastante adiantados?

Sim, porque seria?...

Advinhe o leitor, se é capaz!

Carlos Correia da Silva
SOLICITADOR

Escritorio na rua José Estevão
ABRANTES

DE LISBOA

Começam de sor chamados a contas os heroes das conspiratas e intencionas. Reabriu hontem o Tribunal Marcial e n'ella se fez o julgamento d'um *arraia meuda*, Pedro Candido dos Santos, funileiro, que foi condemnado em 18 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a dez centavos por dia.

Que ha a anotar sobre este julgamento?

Antes de mais nada, a nobre attitudão do major d'infantaria 2, sr. Felisberto Alves Pedroso—muito conhecido em Abrantes, onde serviu por bastante tempo no districto de reserva—que concluiu o seu discurso, como promotor de justiça, proclamando a necessidade de pôr definitivamente de banda a nossa tradicional benevolencia—a nossa doentia benevolencia, talvez dissesse melhor!—e de apenas pensar em não iludir a justiça nem ofender a Patria.

Muito bem. Que os agentes da justiça, todos elles, se tivessem inspirado sempre em tão alto sentimento patriótico, e possível seria que muitos dos presos, que aguardam julgamento, gosassem a esta hora aquella liberdade que tantas vezes hão de ter apetecido no viver sombrio e algido do carcere! Pois quê? Muitos dos acusados, melhor direi, muitissimos dos verdadeiros reus que ao tribunal terão de prestar contas nas audiencias que sucessivamente se forem realisando, arrastou-os a situação precaria em que se encontram a tal classica e criminosa impunidade, que, sendo um incentivo á pratica e a reincidencia dos actos delictuosos, a um tempo multiplicou o numero de conspiradores e as tentativas contra a Republica.

Todo o mal vem de traz.

E' o caso de por bem fazer, mal haver! Ou, talvez com mais propriedade, quem semeia ventos colhe tempestades... E' o que a justiça do regimen tem feito, em geral. Posto o que ali fica, convem agora dizer que a pena applicada ao reu, Pedro Candido dos Santos, não pôde ser levada á conta de excesso, para mais ou para menos. Creio que o tribunal cumpriu o seu dever.

Qual era o crime do condemnado? Tendo bombas de dynamite em seu poder, abandonou-as na praia da Parede, para se desfazer d'ellas—só para isso—do que

resultou duas creanças, que as recolheram e as aproveitaram como brinquedo, ficaram levemente contundidas com os estilhaços produzidos pela explosão d'um d'esses objectos perigosos.

O condemnado, em rigor, cometeu um crime? Talvez não, visto que o acto para tal qualificação, exige a intenção criminosa, e tudo leva a crer que não a houve.

Porque o puniu então o tribunal?

Simplemente, julgo eu, pela leviandade ou imprevidencia de que resultou o desastre das creanças.

Andou bem o jury, para acautelar pelo exemplo, que sempre fructifica mais ou menos, futuros casos analogos.

Resta agora que, perante outros julgamentos, em que ha maiores responsabilidades e mais graúdos comparsas, os tribunales saibam applicar justiça e defender a Republica.

Vão sendo mais que tempo!...

7—XI—913.

A. Cavalleiro.

Um depoimento...

No novo livro do sr. Teixeira de Sousa, *A Força Publica na Revolução*, antehontem posto á venda, lê-se isto:

«Na verdade, durante o dia 4, a Revolução consistiu nos actos praticados por artilharia 4 e parte de infantaria 16, com auxilio de revolucionarios civis, e na revolta dos marinheiros. Em terra foram cerca de 400 homens armados, que, tomando a resolução de se manterem na Rotunda, fizeram baquear a Monarchia. Cerca de 8000 homens que constituíam a força publica de Lisboa, devido aos erros de uns, á falta de energia de muitos, á duplicidade de bastantes e á indifferença da maior parte, sem que os revoltosos se deslocassem a tomarem uma acção offensiva, deixaram ruir um regimen secular e, na manhã de 5 de outubro, adheriram ás instituições democraticas».

Eate depoimento do sr. Teixeira de Sousa, que no assumpto possui uma auctoridade especial por mais d'um motivo, indica sobretudo que a monarchia não teve dedicações, a defendel-a, por banda do exercito, na hora difficil em que ellas deviam manifestar-se. A' indifferença da maior parte—confirma o presidente do conselho de ministros do ultimo governo da realza!

Assim foi, na verdade. O exercito, que tantos julgavam achar-se ao lado da

monarchia, não empenhou o minimo esforço em socorro da instituição que se foi abaixo, e d'aqui se deves concluir que, não tendo havido então as dedicações que seriam naturaes quando a monarchia ainda estrebuchava, ellas não poderiam apparecer agora para restaural-a—para restaurar uma coisa que...que por pouco reviveria!

A conclusão é...logica!

TRIBUNA

Apelo á Mocidade

Mocidade! Mocidade! Pega-te que penses na grande obra que te espera! Tu és a futura legião operaria; vae assentar as pedras angulares do templo futuro, que temos fé profunda—resolverá os problemas verdadeiramente equitativos, implantados pelo seculo que acabou. Nós, os velhos, os maiores, legamos-te o enorme trabalho das nossas investigações, onde ha, com certeza, muitas contradições e pontos escuros, mas que é o esforço mais apaixonado que se tem feito em procura da Luz, e que encerra os documentos d'esse vasto edificio da Sciencia, que tu deves continuar edificando, para tua gloria e para tua felicidade.

E não te pedimos mais senão que sejas generosa, mas livre no teu espirito, que não excedas no teu amor a vida normalmente vivida, pela tua energia posta a favor do trabalho, essa fecundidade dos homens e da terra, que por fim conseguirá razeir o fructo da alegria sob o sol brilhante.

Ceder-te-hemos paternamente o lugar, com a consolação de sermos substituidos com dignidade ao desaparecermos, ao descançarmos depois de cumprida a nossa tarefa na paz do sepulcro, satisfeitos por continuarmos realisando os nossos sonhos.

Mas segue á frente o caminho das reformas sociais—não te detenhas em vãs especulações politicas.

Emilio Zolá.

Bilhetes de Visita

Desde 300 réis o cento.

Em pergaminho. (Ultima moda) de varios preços.

Imprimem-se na
Typographia Morgado
ABRANTES

Quanto mais se aprende a conhecer o homem, mais se aprende a estimar o cão.—*Toussaint.*

Carro de canga e Breack

Vende José Antonio dos Santos—ABRANTES

Boletim Camarario

Sessão do dia 5

Presentes: Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes cidadãos: Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Alvaro Luiz Damas e Joaquim Duarte Ferreira.

Esteve também presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balanço da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de escudos 759.561,8, que passa para a semana seguinte.

Offícios:—Da Administração do Concelho pedindo o pagamento da quantia de 1860 pelo aluguer d'um carro a estação do caminho de ferro em serviço policial. Deliberou incluir no orçamento suplementar.

—Do Commandante da secção do Batalhão n.º 2 da Guarda Republicana, pedindo um exemplar do Código de Posturas. Mandado satisfazer.

—Da professora da escola official da freguesia de S. João, pedindo diversas reparações no edificio escolar. Não havendo verba propria, deliberou acudir agora ás mais urgentes deixando o resto para mais tarde quando esteja habilitada com verba.

—Do regedor da freguesia do Tramagal, queixando-se de que o arrematante da bareca exige ao regedor e cabos o pagamento da passagem quando em serviço, e pede para que essa isenção seja incluída na futura e proxima arrematação. Deliberou estabelecer essa isenção.

—Do Presidente de Junta de Parochia de Alvega, sobre a iluminação e praça da localidade. A Junta está autorizada a regular os serviços da iluminação na freguesia. Resolveu enviar a escriptura pedida e em mão do vogal Valente e também mandar pôr em praça a terraplanagem e calcetamento da praça.

—Do Ministerio do Fomento, Direcção de serviços agricolas, sobre a nomeação dum vogal regional. Nomeou o vogal Alvaro Damas.

—Do Inspector escolar, participando achar-se vaga a escola do sexo feminino de S. Faundo. Resolveu pôr a concurso.

—Do Zelador Manoel Lourenço Galinha, participando que no sítio do Casal Branco se haviam aberto duas valas em terreno do sr. Vicente Theodoro mas junto ao caminho publico, sem a respectiva licença. Resolveu mandar um guarda campestre ao local para depois informar a Camara.

—Da Inspeção Escolar de Abrantes, participando não constar alli nada com respeito á creação d'uma escola feminina para Alferrarede.

—Do Zelador de Alvega, participando haver multado José Felício e José Dionísio Lopes, ambos taberneiros do lugar da Concavada, por terem transgredido o art.º 6.º do Regulamento dos Impostos Indirectos Municipaes de 27 de Dezembro de 1893. Resolveu officiar ao Zelador que findo o prazo indicado no aviso, levante o auto que para juizo.

LETRAS

Amor é um fogo que arde sem se ver;
E' ferida que doe e não se sente;
E' um contentamento descontente;
E' dor que desatina sem doer;

E' um não querer mais que bem querer;
E' solitario andar por entre a gente;
E' um não contentar-se de contente;
E' cuidar que se ganha em se perder;

E' um estar-se preso por vontade;
E' servir a quem vence o vencedor;
E' um ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode o seu favor
Nos mortaes corações conformidade,
Sendo a si tão contrario o mesmo amor?

Luiz de Camões.

Requerimentos:—Do Adelino Lemos, negociante, d'esta villa, vem participar que tendo, por motivo de força maior, de estar ausente nas 2.ª feiras 3, 10, 17 e 24 do corrente, e de commun acordo com o seu empregado transfere o descargo d'aquelles dias para os de 6, 27, 28 e 29. Concedida por unanimidade.

—De Vicente Rodrigues, trabalhador da Lomba Cimeira, freguesia das Mouriscas, sendo extremamente pobre, como prova com documentos juntos, vem pedir um subsidio de lactação para um filhinho que lhe ficou de sua falecida mulher. Deferido para entrar na devida altura.

—De Florinda Ferreira, viúva, proprietaria, do Pego, participa ter arrematado em hasta publica uma propriedade foreira á Camara em 1820 centavos que pertenceu a José Lopes Netto, e requer seja feito o competente averbamento em seu nome. Inteirada devendo apresentar-se a faser a escriptura de reconhecimento de foreira.

—Um abaixo assinado de varios habitantes do Crucifixo, freguesia do Tramagal, requerendo reparação da estrada que passa junto á fonte. Para incluir no orçamento ordinario.

—De Joaquim Fernandinho, casado, do Tramagal, pedindo licença para abrir uma janella n'um seu predio situado no Canto de José Cordeiro. Concedida a licença pedida.

Deliberações:—Pôr a concurso as escolas de Martinxel mixta e feminina de Rio de Moimões e masculina do Tramagal.

Nomeou os seguintes cidadãos srs: Adolpho Augusto Fernandes, José Joaquim Calado Salgueiro, Agostinho Ribeiro e Manoel Dias Pinheiro para effectivos; e Francisco Nazareth, Luiz Alves Milho, João Morgado e Silvestre Cesar Pedro como suplentes, para a comissão do recenseamento militar de 1914.

—Officiar ao aferidor para mudar quanto antes para os baixos do edificio da Camara.

—Criar mais um lugar de cantoneiro no orçamento ordinario por serem demasiadamente grandes os cantões e averiguar o que ha de verdade nas queixas feitas com respeito ao mau serviço prestado pelos actuaes cantoneiros.

—Foi apresentado o 2.º orçamento suplementar, que expõe á reclamação pelo prazo de 8 dias.

—O vogal Valente perguntou onde existiam as manilhas que se achavam na antigo açougue, assim como qual o numero de metros de cantaria aparelhados que existia no mesmo local.

—Passou attestados de pobreza a Florinda Leonor, José Pedreiro, Manoel Carriço, João Dias Figueira, Adelino Pedreiro, Zaccarias de Sousa Rosado, Joaquim Pedreiro e José Dias Alfaiate Junior.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

A' Ultima hora

Capadocia, 8 T.—Rebentaram as ligas. Consternação profunda.—C.

Cinematographo Abrantino

Tem sido bastante apreciadas algumas fitas ultimamente apresentadas neste salão.

Hoje é exhibida a sensacional fita de grande successo, de 1.700 metros, em 3 partes

Honestidade da mulher

e mais as seguintes:

Turkistan
Pós de arroz
O nosso primeiro amor
Zizi trabalha para tres

A empresa resolveu não fazer augmento de preços, apesar do preço elevado da fita

Honestidade da mulher

que hoje se exhibe e que ninguém deve deixar de ver, porque é a melhor fita que tem vindo a Abrantes.

A sessão começa ás 8 horas.

Caixas de Papel

Phantasia, ultima novidade. Acabam de chegar á

Typographia Morgado
ABRANTES

Guarda Republicana

Occorrencias no posto de Abrantes durante a semana finda:

Foi feita participação contra João José Pauleta, por ter dado uma facada na coxa da perna esquerda de João Pereira Castro, quando no dia 4 se dirigiam d'esta villa para o lugar do Rio das Hortas, onde residem.

E contra Augusto Sepião, por ser encontrado no dia 3 pelas 21 horas com as lanternas do carro que conduzia apagadas, quando se dirigia da estação para esta villa.

Festa rija

Promette ser memoravel o cortejo popular que o nosso amigo sr. João Pinto da Costa realisa na proxima vespera de S. Martinho, e para o qual foi expressamente escripta, pelo nosso amigo sr. Carlos Silva, uma marcha funebre intitulada *Lagrimeira no olho*, que nos dizem ser um mimo musical.

A festa também mette orações, pois já estão inscriptos para fallarem no enterro os srs. Carlos e Henrique Silva, achando-se ainda aberta a inscripção no estabelecimento do secretario dos festejos, sr. Francisco R. Jacob, para os oradores que queiram fazer uso da palavra.

O cortejo formar-se-ha pelas 20 horas em frente do theatro, percorrendo em seguida algumas ruas da villa.

O artigo que damos hoje em fundo, é transcripto do nosso presado collega *A Lucta*.

Gigantesco paquete

Diz o *Primeiro de Janeiro* que o novo paquete-gigante de «Lloyd Real Holandez», tem mais utensilios do que os maiores hotéis modernos.

Na rouparia ha 3.000 lençoes, para os passageiros de 1.ª classe, e 3.000 para os de 2.ª; 6.000 fronhas; 12.000 toalhas; 15.000 guardanapos; 6.000 esponjas, ao todo, 60.000 peças!

Leva 520 enxergas para 1.ª e 2.ª classe, e 900 para a 3.ª, as quaes, depois de cada viagem, são atiradas ao mar.

Nas instalações frigorificas leva: 15 mil kil. de carne; 12.000 de farinha; 15 mil ovos; 1.500 kilos de café; 3.000 de assucar; 12.000 litros de cerveja; e manteiga, frutos, legumes, aves e caça de conserva, em quantidades pantagruelicas

AVISO

A Comissão do Gremio Instrução Musical avisa os seus associados que hoje, domingo, 9 do corrente, ha baile na sede da Associação e se procederá á rifa.

AVISO

A Comissão das festas que se devem realizar em Abrantes em Agosto de 1914, previne que vae começar a cobrança e recolher o resto das propostas.

Manual de Soccorros Urgentes

A Peridos em Caso de Desastre ou de Doença Subita

Pelo Capitão-Medico

Carlos Lopes

Socio da Cruz Vermelha portugueza

Este importante trabalho, profusamente illustrado com mais de 100 gravuras originaes, foi generosamente offerecido a esta Sociedade para servir de texto no seu curso de promptos soccorros e a beneficio dos seus fundos.

Impresso em magnifico papel constitue um bello volume de cerca de 400 paginas e está á venda, na sede da Sociedade—Praça do Commercio, esquina da Rua da Prata,—Lisboa.

Os socios da Cruz Vermelha gozam um desconto de 10 % sobre o preço.

Preço avulso 1\$20—Pelo correio, registado, 1\$30.

Seguros de vida

Seguros de pradios

Seguros de mobilia

Seguros de estabelecimentos

Seguros industriaes

Seguros agricolas

Seguros maritimos

Seguros postaes

Seguros de cristaes

Effectua João Lopes Morgado—Abrantes.

O MEDICO

do municipio de Abrantes, Eduardo dos Santos Heitor, avisa que pode ser procurado de dia ou de noite para prestar os seus serviços medicos ou oirurgicos na villa ou em qualquer outra localidade d'este concelho.

Ceiras para lagar de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro
ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e também se faze sem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

BICICLETE

Vende-se, usada.

N'esta redacção se diz.

MUSICAS

Para piano e bandolin, vendem-se na Typographia Morgado—Abrantes

Universal

Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.º—LISBOA
CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cearas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu
ROCIO D'ABRANTES

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.
ABRANTES

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes. — José Pedro Marques—Praça Raimundo Soares.

Tinta de marcar roupa

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1895
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leis Republicanas

LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1. Lei de imprensa—N.º 8. Lei do divorcio—N.º 7. Lei do inquilinato—N.º 17. Direito á greve N.º 20-20. Lei da familia—N.º 21. Desamago comunal. Antecedentes contra a Republica—N.º 36. Lei do registo civil—N.º 37. Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38. Desamago comunal e seu regulamento—N.º 38. Lei do Recrutamento Militar—N.º 41. Reorganização dos serviços de instrução primaria—N.º 42. Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional
Typographia Gonçalves
80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diário do Governo».

Preço—50 réis.

Farinha Pereira

Medico-Cirurgião

Praça Visconde d'Abrancalva
ABRANTES

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Livros Commerciaes

De todas as marcas, á venda na Typographia Morgado.

SEGUROS

Sobre predios
Sobre mobílias
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus de 7.º anno.

Correspondentes em Abrantes, João Lopes Morgado; Pego, João Augusto Jacinto; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu
ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almagos, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copladores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algeibra. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, laceres, apares, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, kola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 1893; Semestre: 445

(Noutros localidades)

Anno: 1890; Semestre 460

Os annos assignados tem o desconto de 20 por cento em todas as annos publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 406

Secção propria... 302

Anuncios permanentes, contracto especial. Os assignados não se restituem

Rx. Sr.

NORAS

Simple, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos